



**CONCOCE / CONDICE 2010**

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte

I Congresso Distrital de Ciências do Esporte

22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



## CONSEQUÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS OBESOS

SILVA, Priscila D'arc<sup>1</sup>  
BELÉM, Jessika Barbosa<sup>2</sup>  
SANTANA, Marcos Gonçalves de<sup>3</sup>.

**Resumo:** *O objetivo deste trabalho é verificar se haverá melhoras na qualidade de vida de mulheres obesas após uma intervenção multidisciplinar. Neste trabalho a abordagem é do tipo quantitativa, pelo fato de buscar resultados em quantidades dos níveis de qualidade de vida das mulheres obesas participantes do projeto GIMO, e por considerar, mais adequada para essa temática. Esse trabalho não possui resultados, pois o mesmo encontra-se em fase de andamento.*

**Palavras-Chave:** Obesidade, qualidade de vida

### JUSTIFICATIVA

O empenho em desenvolver este trabalho surgiu após o envolvimento no projeto de extensão do GIMO, da faculdade de educação física da Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí.

O interesse em estudar a obesidade dentro de um programa multidisciplinar surgiu pela necessidade de ter conhecimentos específicos referente à atividade física voltada a indivíduos obesos. Além disso, por também possibilitar uma ampliação do campo de trabalho do profissional de educação física, tendo em vista a diversidade de trabalhos que existem no âmbito da atividade física e saúde.

1 e 2 - Acadêmica do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás- Campus Jataí. Monitora do projeto de extensão: Grupo de Intervenção Multidisciplinar em Obesidade(GIMO). 3 - Professor adjunto da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do Projeto de extensão GIMO.



**CONCOCE / CONDICE 2010**

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte

I Congresso Distrital de Ciências do Esporte

22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



A relevância desta pesquisa se justifica por ser uma alternativa não medicamentosa, a buscar tratar a obesidade por meio de uma intervenção multidisciplinar, a qual espera-se que tenha um reflexo positivo sobre a melhora da qualidade de vida. Também é importante ressaltar que o acompanhamento multidisciplinar ajudará não só no tratamento dentro do projeto, mas também após o mesmo, pois essas participantes terão orientações nutricionais, psicológicas e educativas, as quais poderão auxiliar no processo de mudanças de hábitos que serão importantes para se ter uma vida mais saudável.

O acompanhamento psicológico é importante para a participante do projeto, pois essas mulheres terão acompanhamento de uma pessoa da família que participará do atendimento com o psicólogo, que por sua vez poderá ajudar no tratamento das mesmas.

As orientações nutricionais são fundamentais para que as participantes do projeto tenham uma alimentação equilibrada, o que poderá acarretar na sua redução de peso, e a uma vida mais saudável. O acompanhamento médico é necessário para se ter um controle da obesidade, e assim verificar se o projeto estará ocasionando resultado positivo na vida dessas mulheres. O educador físico nesse acompanhamento multidisciplinar é de uma fundamental importância, pois ele estará auxiliando na prática de exercícios físicos, e assim contribuindo para que essas mulheres tenham uma redução da obesidade.

A atividade física regular auxilia contra o ganho excessivo de peso, enquanto os hábitos sedentários, especialmente as ocupações e recreações sedentárias, promovem-no. As pessoas que exercem atividade física regular em quantidades moderadas apresentam menor ganho de peso, ou seja, menor ocorrência de obesidade. (BARRETO, PINHEIRO, et al, 2005).

Com esses dados podemos perceber que se a uma alimentação saudável e exercícios físicos regulares se pode controlar a obesidade. De acordo com Serra e Santos (2003), uma alimentação equilibrada aliada a uma prática desportiva, conduz o indivíduo a atingir e manter seu peso ideal. Promover um hábito de vida saudável significa entre outros fatores valorizar a vida, e assim consequentemente modificar a qualidade de vida dessa população obesa, que infelizmente está cada vez maior.

A qualidade de vida está relacionada a um bem estar físico, mental, psicológico, emocional, e também pode estar ligada a um bom relacionamento com os familiares e amigos, sem deixar de enfatizar a saúde e educação. Por esse motivo as participantes do projeto poderão desfrutar de todos esses fatores, devido à junção dos profissionais da saúde para o acompanhamento dessas participantes.

Nesse acompanhamento multidisciplinar os psicólogos, nutricionistas, médicos e educadores físicos têm como objetivo tratar a obesidade com maior cuidado possível, visto que os psicólogos terão a função de auxiliar uma pessoa da família para o tratamento da participante do projeto, os nutricionistas auxiliarão na alimentação dessas mulheres, os médicos farão o acompanhamento para ver se o projeto estará surtindo efeito positivo para com essas participantes, e o educador físico acompanhará a prática de exercícios físicos, como esteira e musculação. Contribuindo assim para que se possa ter um melhor controle da obesidade.

Assim, espera-se por meio de aplicação de um questionário validado por Da Mota et al (2003), detectar os possíveis efeitos de uma intervenção multidisciplinar sobre a qualidade de vida de mulheres obesas.



**CONCOCE / CONDICE 2010**

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte

I Congresso Distrital de Ciências do Esporte

22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

- Verificar se há uma melhora na qualidade de vida de mulheres obesas após uma intervenção multidisciplinar.

### Objetivos Específicos

- Avaliar a qualidade de vida de mulheres obesas;
- Verificar se a obesidade está relacionada com a redução da qualidade de vida;
- Avaliar o efeito de um programa multidisciplinar sobre a qualidade de vida de mulheres obesas.

## METODOLOGIA

O presente estudo terá como meta investigar quais as consequências de uma intervenção multidisciplinar sobre a qualidade de vida de mulheres obesas.

Nesta pesquisa a abordagem é do tipo quantitativa, pelo fato de buscar resultados em quantidades dos níveis de qualidade de vida das mulheres obesas participantes do projeto GIMO, e por considerar, mais adequada para essa temática.

A pesquisa quantitativa é aquela que quantifica, as questões devem ser facilmente quantificáveis, ou seja, projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estática. Esta técnica de pesquisa também é usada quando se quer determinar o perfil de um grupo de pessoas, baseando em características que elas têm em comum, (MENDES, 2002).

Para o embasamento teórico da pesquisa farei juntamente a pesquisa bibliográfica, pois essa pesquisa tem a finalidade de conhecer diversas contribuições científicas, possibilitando buscar várias informações como em livros, artigos, revistas, bibliotecas públicas, bibliotecas virtuais, sendo assim estaremos usando dados já existentes para validar a pesquisa.

Segundo MANZO citado por MARCONI E LAKATOS, (2009). A pesquisa bibliográfica oferece meios para definir resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cicatrizaram, é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista "o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações".

Essa pesquisa também será de campo devido a minha participação dentro do projeto de extensão, denominado GIMO, onde faremos um estudo com as mulheres participantes do projeto.

A pesquisa de campo é aquela que é utilizada com a finalidade de conseguir informações ou conhecimentos acerca de um problema ou hipótese para qual se procura uma resposta, ou descobrir novos fenômenos e a relação entre eles. (MARCONI e LAKATOS, 2009).

Para coleta de dados serão aplicados questionário com perguntas fechadas, coleta de dados tem por objetivo reunir os dados pertinentes ao problema a ser investigado. A escolha por questionário fechado se dá pelo fato da pesquisa ser em um grupo grande de pessoas, e pela maior



**CONCOCE / CONDICE 2010**

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte

I Congresso Distrital de Ciências do Esporte

22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



facilidade da tabulação dos dados.

Questionário é um instrumento de coleta de dados, que é constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistado. MARCONI e LAKATOS (2009).

Para avaliação da qualidade de vida será utilizado questionário SF-36 de pesquisa em saúde, validado por Da Mota et al. (2003). Este questionário multidimensional que engloba oito componentes: capacidade funcional, aspectos físicos, emocionais e sociais, vitalidade, estado geral de saúde, dor e saúde mental. Por avaliar aspectos negativos (enfermidades) como positivos (bem estar), este questionário tem a função de avaliar, de forma genérica, a qualidade de vida.

Questionário de perguntas fechadas são questões com apenas sim ou não o que embora restrinja a liberdade das respostas, facilita o trabalho do pesquisador, e também a tabulação, ou seja, as respostas são mais objetivas. (MARCONI E LAKATOS, 2009).

Após a coleta de dados é importante analisar os dados, que é um amontoado de respostas, que precisam ser estruturadas planejada, controlada e organizadas, para isto, devem ser codificadas e tabuladas, começando assim o processo pela classificação. A classificação é uma maneira de organizar e selecionar as informações obtidas, a fim de reuni-las em grupos, de acordo com o interesse da pesquisa. A tabulação serve para indicar o processo pelo qual e apresentam os dados obtidos, permitindo resumir os dados dos questionários aplicados. (RUDIO, 1986). É importante ressaltar que a coleta de dados será feita antes e após a adesão das participantes no projeto.

## RESULTADOS

O trabalho não possui resultados, pois o mesmo encontra-se em fase de andamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, De Soares Mendes Sardinha Da Silva; ARAÚJO, De Soares Gil Claudio. *Aptidão Física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos*. Rio de Janeiro setembro e outubro 2000. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 17 de junho de 2010 às 22h27min

BARRETO, Maria Sandhi; PINHEIRO, Oliveira de Rizzolo. Anelise. *Análise da estratégia global para alimentação, atividade física e saúde, da Organização da saúde*. Brasília março 2005. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 25 de Maio às 16h18min

Da Mota FD, Cionelli RM. Translation and cultural adaptation of quality of life questionnaires: an evaluation of methodology. *J Rheumatol* 2003, 30 (2): 379-385

FLECK, Almeida de Pinho Marcelo; LEAL, Fachel Ondina, et al. *Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WOQOL-100)*. Online 1999. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 29 de Abril de 2010 às 14h28min.

JACOB, Wilson; CABREIRA, a.s Marcos. *Obesidade em idosos: Prevalência, Distribuição e Associação Com Hábitos e Co-morbidades*. São Paulo outubro 2001. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.Php>>. Acesso em 30 de Abril de 2010 às 15h28min

MARCONI, Andrade De Maria; LAKATOS, Maria Eva. *Fundamentos de Metodologia Científica*.



**CONCOCE / CONDICE 2010**

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte

I Congresso Distrital de Ciências do Esporte

22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



6ª ed., São Paulo: editora Atlas 2009.

MENDONÇA, Pinheiro Cristina; ANJOS, Dos Antônio Luiz . *Aspectos das práticas alimentares e da atividade física como determinantes do crescimento do sobrepeso/obesidade no Brasil*. Cad Saúde Pública, Rio de Janeiro, maio-junho de 2004. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 30 de Abril de 2010 às 14h20min.

RUDIO, Victor Franz. *Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica*. 29ª ed; Petrópolis, R.J: editora vozes, 1986.

SERRA, Amaral Moliari Giane; SANTOS, Dos Moreira Elizabeth. *Saúde e mídia na construção da obesidade e do corpo perfeito*. Rev. Ciência e saúde coletiva, Rio de Janeiro, vol. 8, n.3, p. 691-701, 2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 08 de Junho de 2010 às 16h25min

SILVA, Da Paes; M. DOMINGUES; A. JORGE Z. *Obesidade e qualidade de vida*. Artigo de revisão, Lisboa, Julho 2005. Disponível em <<http://www.actamedicaportuguesa.com/>>. Acesso em 24 de Maio de 2010 às 16h35min

TRICHES, Márcia Rozane; GIUGLIANI Justo Regina Elza. *Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolas*. Rev. Saúde Pública, São Paulo 2005. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 15 de Maio de 2010 às 13h22min

VASQUES, Fátima; MARTINS, Celeste Fernanda. *Aspectos Psiquiátricos do tratamento da obesidade*. Revista de psiquiatria. São Paulo 2004. Disponível em <<http://www.cdof.com.br/07.PDF>>. Acesso em 17 de junho de 2010 às 21h03min

VIANA, Victor. *Psicologia, saúde e nutrição: Contributo para o estudo do comportamento alimentar*. Faculdade de ciências da nutrição e alimentação da U.P (FCNAUP) 2002. Disponível em <<http://www.scielo.oces.mctes.pt>>. Acesso em 19 de maio de 2010 às 14h17min